

TALITHA
KUM
END HUMAN TRAFFICKING



INTERNATIONAL UNION
SUPERIORS GENERAL

2^a Assembleia Geral da Talitha Kum **DECLARAÇÃO FINAL**

22 de Maio de 2024

2ª Assembleia Geral da Talitha Kum

DECLARAÇÃO FINAL

22 de Maio de 2024

Nós, 153 delegadas/os e participantes de 71 países, representantes das 60 redes Talitha Kum (TK) empenhadas em acabar com o tráfico de pessoas em todos os continentes, reunimo-nos na 2ª Assembleia Geral da Talitha Kum na Fraterna Domus em Sacrofano, de 18 a 24 de maio de 2024. Escolhemos como tema “Caminhando juntos para acabar com o tráfico de pessoas: **Compaixão em ação para a transformação**” e definimos os seguintes objetivos:

- Partilhar e ouvir as diferentes realidades a partir do terreno.
- Abraçar a nossa identidade e diversidade como uma rede internacional de redes.
- Reforçar as relações, o trabalho em rede e a colaboração.
- Rever as nossas prioridades de ação à luz das realidades emergentes.
- Celebrar os 15 anos da Talitha Kum.

O poder de Pentecostes enche-nos de esperança profética. O Espírito Santo encoraja-nos a perseverar na erradicação do tráfico humano para criar um futuro onde “todos possam ter vida e tê-la em abundância” (João 10,10). Ouvimos na dor e no sofrimento das pessoas feridas pelo tráfico humano o apelo de Jesus que gera vida: “Levanta-te!” (Marcos 5,41). Rezamos para que os nossos olhos vejam a realidade do tráfico, as nossas mãos se estendam às pessoas afectadas, o coração se encha de compaixão e os pés avancem juntos num caminho de transformação.

Ao reafirmarmos as três prioridades da 1ª Assembleia Geral em 2019¹, reconhecemos que o mundo mudou drasticamente nos últimos 5 anos. Os nossos diversos contextos culturais são marcados por uma mudança acelerada, uma globalização intensa, o aumento da migração, o crescimento exponencial da utilização da tecnologia, o impacto devastador das alterações climáticas, a pandemia da COVID-19 e os conflitos que atualmente assolam muitas partes do mundo. Hoje, estas realidades emergentes chamam Talitha Kum a comprometer-se com as 3 prioridades para 2025-2030, que discernimos utilizando o método sinodal de Conversação no Espírito.

PRIORIDADE 1. MUDANÇA SISTÉMICA FACE A NOVAS

VULNERABILIDADES: Os sistemas complexos que permitem o tráfico de seres humanos têm de ser desmantelados através de passos concretos no sentido da transformação social, económica, cultural e política. Denunciamos os muitos factores que deixam as pessoas presas em formas modernas de escravatura: discriminação e violência contra as mulheres e as minorias, exploração de pessoas vulneráveis, especialmente crianças, sistemas patriarcais, deslocações internas, migração forçada, terrorismo, conflitos e guerras, capitalismo de mercado sem restrições, corrupção, racismo, crime organizado, leis de imigração inadequadas e aplicação inconsistente da lei. Estas realidades exigem de nós um maior compromisso:

¹ <https://www.talithakum.info/pt/noticias/final-declaration-talitha-kum-assembly-27-setembro-2019>

- Capacitar mulheres, crianças e jovens para sociedades mais justas e equitativas.
- Adotar estratégias eficazes para reduzir a procura de tráfico de seres humanos, nomeadamente através da educação de rapazes e homens e da defesa de vias de migração regulares.
- Defender a perseguição dos traficantes e mudanças políticas e jurídicas efectivas para as populações em risco, incluindo migrantes, refugiados e pessoas deslocadas.
- Abordar os factores de atração e de repulsão da migração e da deslocação, defendendo a proteção e a integração das pessoas que se deslocam.
- Sensibilizar para os riscos do tráfico online e das redes sociais, sobretudo os jovens e as suas famílias, e promover a cibersegurança.

PRIORIDADE 2. ABORDAGEM HOLÍSTICA, CENTRADA NO SOBREVIVENTE:

A nossa experiência de caminhar com pessoas que sofrem por causa do tráfico mostra-nos a face humana deste fenómeno global. Somos chamados a adotar uma abordagem holística e a longo prazo para caminhar com as pessoas vítimas de tráfico, que vise a sua cura integral e a sua plena integração, caminhando juntos com dignidade e empatia. Isto exige que TK seja mais intencionalmente centrada no sobrevivente, informada sobre o sobrevivente e sensível a traumas – ouvindo as suas histórias, envolvendo-os nos processos de tomada de decisão e colocando-os no centro das nossas redes. Abrimos os nossos ouvidos para ouvir o grito silencioso das diversas formas de tráfico humano, que afecta mulheres, homens, jovens e crianças. Promover o protagonismo dos sobreviventes na nossa rede é uma chave essencial para melhorar a nossa capacidade de prevenir o tráfico de seres humanos e para agir com empatia, cuidado e aceitação incondicional para com aqueles cujas vidas são afectadas por ele. A sua resiliência inspira a nossa perseverança para erradicar o tráfico de seres humanos em todas as suas formas. Por isso nos comprometemos a:

- Cuidar dos sobreviventes como membros valiosos da nossa família TK.
- Promover espaços/abrigos seguros e protegidos, apoio dos sobreviventes entre eles e iniciativas lideradas por sobreviventes.
- Criar espaços para escutar sem julgar, linhas directas e relatórios de aplicações móveis.
- Facilitar o acesso dos sobreviventes à educação, aos serviços de saúde, ao desenvolvimento de competências, à habitação, à assistência jurídica e a oportunidades de emprego.
- Oferecer apoio psico-social e acompanhamento espiritual aos sobreviventes, bem como apoio psicológico e jurídico e formação para os membros e parceiros da TK.

PRIORIDADE 3. AMPLIAR A COLABORAÇÃO E AS PARCERIAS:

Compreendemos que não estamos sozinhos e que este trabalho não pode ser feito isoladamente. Dentro de TK, isto significa diversificar os nossos membros e multiplicar os nossos impactos. A TK está viva hoje graças ao compromisso corajoso e duradouro das religiosas e dos seus colaboradores. Enraizados no seu testemunho de oração, vemos os leigos, o clero e os jovens como a chave para a sustentabilidade a longo prazo do nosso

trabalho para acabar com o tráfico de seres humanos. Comprometemo-nos com o envolvimento da comunidade e apelamos a uma ampla colaboração com os líderes da Igreja, outras religiões e confissões cristãs, organizações governamentais, ONGs, mulheres e homens, jovens e idosos, para que juntos possamos:

- Encontrar formas criativas de aumentar a consciencialização face à globalização da indiferença, inspiradas pela Fratelli tutti.
- Lutar pela igualdade entre mulheres e homens e pelo respeito dos direitos humanos.
- Partilhar recursos, boas práticas, análise de dados e o diretório internacional de TK online.
- Enfrentar o impacto das alterações climáticas e atenuar as suas causas subjacentes, inspirado na Laudato si'.
- Defender mudanças políticas e legais efectivas para populações em risco, incluindo migrantes, refugiados e pessoas deslocadas.
- Rezar pelo fim do tráfico de seres humanos, alargando o alcance do Dia Mundial de Oração e Consciencialização do dia 8 de fevereiro.
- Promover a participação ativa dos jovens, em especial dos jovens embaixadores TK, e capacitá-los como líderes das nossas campanhas online de sensibilização.

JUNTOS, COM COMPAIXÃO, AS NOSSAS ACÇÕES TÊM O PODER DE TRANSFORMAR VIDAS, RUMO A UM MUNDO LIVRE DO TRÁFICO DE SERES HUMANOS.